



ALÉM DA CAMISA PRETA: PERCEPÇÕES SOBRE SAÚDE, HÁBITOS DE VIDA E ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO DOS POLICIAIS FEDERAIS ESPÍRITO SANTO.

GEGLIOLA CAMPOS DA SILVA CURCIO
Mestra em Segurança Pública
Especialista Gestão da Administração Pública
Assistente Social da Polícia Federal
gegliola.gcs@pf.gov.br

Resumo

A atividade policial é marcada pelo risco, pela tensão e pelo estresse típico à profissão. Conviver com a pressão social por uma postura sempre assertiva e vivenciar um estado de alerta constante inevitavelmente pode gerar repercussões à saúde mental desses profissionais. O objetivo desse resumo é apresentar um breve extrato da dissertação de mestrado em Segurança Pública que foi elaborada a partir de um estudo quanto as percepções sobre a saúde, hábitos de vida e organização do trabalho dos policiais federais lotados no Estado do Espírito Santo. A premissa adotada é que pouco se conhece sobre a realidade vivenciada por policiais, cuja identidade é confundida com o papel que exercem, de modo que suas fragilidades e subjetividade geralmente são desconsideradas pela sociedade a qual servem. Participaram da pesquisa indivíduos de ambos os sexos, pertencentes à carreira policial federal, lotados na Superintendência da Polícia Federal no Espírito Santo (SR/PF/ES). O método utilizado consistiu em um estudo exploratório, descritivo, apoiado em informações quantitativas e numa abordagem qualitativa. Utilizou-se, para a coleta de dados, o Questionário sobre Saúde e Hábitos de Vida, Condições e Organização do Trabalho, elaborado pela autora, aplicado de forma *online*, inspirado e elaborado pela autora a partir do Inventário Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho, da Escala de Avaliação do Contexto de Trabalho e da Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho. Os dados foram analisados a partir da frequência simples das respostas. A apresentação do estudo é estruturada em três capítulos. No primeiro, discutem-se algumas considerações sobre a atividade policial e os riscos psicossociais associados ao trabalho na segurança pública. No segundo, apresenta-se uma visão panorâmica quanto as particularidades da Polícia Federal. Por fim, no terceiro, mostra-se a análise dos resultados da trajetória investigativa, bem como os procedimentos metodológicos que conduziram ao estudo. Tal pesquisa, além de ser inédita, mostrou-se como ferramenta útil para se conhecer aspectos dos hábitos de vida, da saúde e da organização do trabalho, numa perspectiva de busca ativa e de mapeamento sociodemográfico, servindo assim de evidências para a elaboração de programas e projetos de intervenção, principalmente de atenção à saúde, prevenção ao adoecimento e promoção de fatores de proteção que diminuam os riscos psicossociais da profissão policial federal. Os resultados apontaram para o fato que, na Polícia Federal no Espírito Santo, apesar de um cenário positivo no que tange às condições físicas de trabalho e a diversos fatores individuais de proteção aos riscos psicossociais a que estão sujeitos por conta da atividade policial, algumas questões relacionadas aos hábitos de vida e à organização do trabalho, principalmente em



relação ao reconhecimento profissional e às características da gestão, demonstram ser fatores que, associados a outros, podem contribuir para potencializar os riscos psicossociais ou o sofrimento psíquico desse grupo. Com tal análise, por um lado, foi possível sistematizar informações sobre esse grupo, cujo cotidiano é dotado de peculiaridades e, por outro, servir de subsídio para ações de atenção à saúde do trabalhador e promoção da saúde mental na Polícia Federal.

Palavras-chave: Policiais Federais; Saúde; Organização do Trabalho.

Instituição de fomento: Academia Nacional da Polícia Federal (ANP/PF).